

Atividade: *Vamos aprender!*

COMPORTAMENTOS SENSORIAIS E SENSÍVEIS: DESENVOLVIMENTO DE REPERTÓRIO COMPORTAMENTAL EM UMA CRIANÇA PELA TERAPIA POR CONTINGÊNCIAS DE REFORÇAMENTO (TCR).

Patrícia Piazzon Queiroz
IAAC

O ponto de partida para a condução do estudo de caso de Rafael (11), que será o fio condutor do presente Curso (Vamos Aprender!), é a distinção entre comportamento sensorial – aquele que é emitido sob controle essencialmente dos eventos que estimulem os órgãos dos sentidos e, como tal, de consequências imediatas – comportamento sensível – aquele que é emitido sob controle de eventos, cujas funções foram construídas a partir de história de contingências de reforçamento de terceiro nível de seleção e de consequências a médio e longo prazos. Pessoas sensoriais são aquelas que se comportam de modo impulsivo, apresentam baixa tolerância à frustração, são rotuladas como egoístas e mostram-se pouco sensíveis às funções que seus comportamentos têm para o outro. Pessoas sensíveis, por outro lado, têm seus comportamentos selecionados por consequências atrasadas, apresentam alta tolerância à frustração e são sensíveis às funções que seus comportamentos produzam para o outro. Rafael foi levado à terapia pela mãe, preocupada com o filho, que apresentou mudanças comportamentais e emocionais desde a morte do pai há pouco mais de um ano. O relacionamento de Rafael com o pai era “próximo e gratificante”. “davam-se muito bem”, afirmou a mãe. Realizavam muitas atividades juntos, o pai era acolhedor, afetivo e muito presente no dia a dia do filho. A perda do pai produziu brusca e ampla ruptura nos controles dos comportamentos do Rafael. Queixava-se muito da ausência do pai. Por outro lado, Rafael, nas interações sociais com as pessoas, em particular com os colegas na escola, desenvolveu um padrão comportamental indesejado: seus tatos verbais eram impuros, até mesmo distorcidos: relatava os episódios do dia a dia com exageros, sempre se vangloriando de suas proezas, anunciava as vantagens sobre os outros, e inventava acontecimentos que não haviam ocorrido... A mãe mostrava muita preocupação com tais padrões comportamentais de Rafael e resumiu as características do filho com a seguinte frase: “Ele me assusta – tem grande potencial para o bem e para o mal!...” O processo terapêutico teve como principal objetivo tornar Rafael sensível àqueles com quem interagia. A discussão dos resultados permitiu demonstrar que o desenvolvimento de interações sociais genuínas de Rafael com os colegas e ter se tornado sensível às reações das pessoas com quem interagia. Levaram-no a ampliar os contextos com as pessoas, produzindo, através de seus comportamentos recém adquiridos, consequências reforçadoras positivas naturais, próprias de interações sociais harmoniosas. Adicionalmente, seu progresso social influenciou construtivamente os sentimentos de perda e a ausência do pai.

Palavras chave: Tatos verbais distorcidos; comportamentos sensoriais e comportamentos sensíveis.